

Elevadores Atlas Schindler S.A.

CNPJ nº 00.028.986/0001-08 – Companhia aberta

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Mensagem aos acionistas

Apresentamos as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2001, revisadas pelos Auditores Independentes.

Mercado e Vendas

Mercado

Segundo a Pesquisa Secovi-SP sobre o mercado imobiliário, o Índice de Velocidade de Vendas (IVV) médio do ano de 2001 foi de 7,7% contra 8,8% do ano 2000.

O sistema de financiamento oferecido diretamente pelo incorporador correspondeu a 52,2% das vendas, enquanto que o Sistema Financeiro de Habitação diminuiu sua participação nas vendas, respondendo por 47,8%.

Segundo especialistas, caso o bom desempenho continue o mercado poderá esperar um crescimento de 10% a 15% da comercialização para o ano de 2002. Os melhores índices foram observados nas unidades até R\$ 60.000 mil ou acima de R\$ 125.000 mil, de acordo com as últimas pesquisas.

Vendas

As vendas da Companhia no último trimestre foram de R\$ 146.039 mil. O acumulado do ano é de R\$ 570.902 mil, praticamente idêntico ao valor do ano de 2000.

O saldo da carteira de contratos assinados para entrega futura de elevadores, escadas, esteiras rolantes, modernização e reparos em 31 de dezembro de 2001 é de R\$ 327.996 mil, que corresponde a aproximadamente 14 meses de produção.

Resultados Financeiros (Controladora)

A receita líquida cresceu 6,4%, de R\$ 531.515 mil em 2000 para R\$ 565.628 mil em 2001. O lucro bruto foi de R\$ 183.730 mil, 32,5% da receita líquida versus R\$ 163.651 mil, 30,8% do ano de 2000, refletindo o aumento da receita e os projetos de melhoria e eficiência tanto em nossas fábricas quanto nos processos de manutenção de elevadores, escadas e esteiras rolantes.

Já o lucro líquido deste ano foi de R\$ 288 mil, inferior ao ano de 2000 que apresentou R\$ 2.227 mil e decorreu basicamente da compensação de maiores gastos com amortização do ágio (goodwill) e incremento das despesas financeiras.

O lucro antes dos juros e despesas de depreciação e amortização (LAJIDA) foi de R\$ 137.149 mil, superior em 32,4% do ano de 2000.

Recursos Humanos

O ano de 2001 foi caracterizado por trabalhos de valorização da Dimensão Humana e Qualidade percebida pelo Cliente, através da renovação e implantação de projetos direcionados, de maneira balanceada, aos colaboradores, sociedade e fornecedores.

Na área do Treinamento e Desenvolvimento dos colaboradores, foi atingido o maior índice de horas de treinamento por colaborador, 6,87, distribuídas entre treinamentos técnicos e comportamentais, tendo o Centro de Treinamento recebido investimentos na ampliação e renovação de seus simuladores.

A manutenção dos programas de desenvolvimento executivo através de consórcios e convênios, como MBA com a Fundação Dom Cabral e com o IIMD na Suíça alcançaram mais 12 executivos, preparando-os para o futuro.

O programa de Voluntariado levou para as salas de aula da rede pública do Estado, mais 15 profissionais que dedicaram parte do seu tempo para ministrar a crianças da 5ª até a 8ª série, fundamentos da economia, globalização, gestão empresarial e marketing, atingindo mais de 100 alunos.

O lançamento do programa Anti Tabagismo de abrangência nacional somou-se aos demais que propiciam Qualidade de Vida aos colaboradores, como a implantação do Horário Flexível e do Banco de horas conduzindo ainda mais a companhia rumo à posição de empregadora preferencial no ramo em que atua.

Meio Ambiente

O Meio Ambiente permaneceu merecendo atenção durante o ano de 2001, quando a

Companhia implementou com sucesso seu Programa de Coleta Seletiva e introduziu um instrumento denominado PEcoPIT que assegura a consideração de fatores ambientais em todos os novos produtos que implantar. Tal instrumento já garantiu ao novo elevador SMART 002L o status de ambientalmente correto e garantiu a manutenção da certificação ISO14001 para o setor de Pesquisa e Desenvolvimento da Companhia.

Segurança

Na área da Segurança o desenvolvimento e implantação do Projeto Telessegurança e da aplicação dos novos cursos de Introdução à Prevenção de Acidentes – IPA a todos os colaboradores e terceiros, levou a Companhia ao maior índice de horas de treinamento de segurança da companhia, que somados aos novos EPIS tecnologicamente modernizados e processos de auditoria revisados, reforçaram as políticas preventivistas e conduziram a Companhia a um índice 60% menor de acidentes que no ano anterior.

Qualidade

A premiação de 16 fornecedores de produtos e serviços reconheceu a importância da parceria para a Companhia. A Companhia também manteve seu foco em aperfeiçoar seus sistemas de gestão da qualidade, mantendo seus dois certificados ISO9000 e obtendo ainda no segundo trimestre de 2001 a certificação ISO9001 versão 2000, para a sua nova fábrica de Escadas rolantes S9300 em Londrina, tendo sido a primeira empresa do Grupo Schindler e de elevadores do Brasil a conquistar este reconhecimento.

Ao término de mais um ano agradecemos aos nossos clientes e acionistas a confiança depositada em nossa Companhia, aos fornecedores pela parceria de sucesso e aos colaboradores pelo desempenho em busca de nossos objetivos.

A Administração

São Paulo, 31 de janeiro de 2002

BALANÇOS PATRIMONIAIS (Em milhares de reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31.12.01	31.12.00	31.12.01	31.12.00
ATIVO				
CIRCULANTE				
Disponível e aplicações financeiras.....	4.743	7.838	5.857	9.451
Contas a receber de clientes, líquido de provisão.....	79.157	62.594	80.674	64.428
Títulos a receber.....	250	200	250	200
Outras contas a receber.....	10.075	9.969	10.605	12.176
Impostos a utilizar.....	20.844	12.385	21.306	12.677
Estoques.....	166.885	129.745	169.593	133.872
Despesas antecipadas.....	10.491	6.385	10.500	6.445
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE.....	292.445	229.116	298.785	239.249
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				
Empresas associadas.....	179.160	153.692	-	-
Contas a receber de clientes.....	4.410	629	4.410	629
Imposto de renda diferido e outros.....	30.555	22.664	30.555	22.664
TOTAL DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO.....	214.125	176.985	34.965	23.293
ATIVO PERMANENTE				
Investimentos				
Participações em controladas.....	11.907	5.719	43	-
Empréstimos compulsórios e outras participações.....	323	1.034	485	1.062
	12.230	6.753	528	1.062
Imobilizado.....	63.035	65.417	63.904	66.173
Diferido.....	538.035	607.656	538.331	607.762
TOTAL DO ATIVO PERMANENTE.....	613.300	679.826	602.763	674.997
TOTAL DO ATIVO.....	1.119.870	1.085.927	936.513	937.539

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31.12.01	31.12.00	31.12.01	31.12.00
PASSIVO				
CIRCULANTE				
Fornecedores.....	23.138	16.937	23.522	17.371
Instituições financeiras.....	117.109	17.829	109.348	11.050
Impostos e taxas a recolher.....	3.865	3.508	4.006	3.741
Folha de pagamento e encargos.....	22.439	16.170	23.032	16.215
Adiantamentos de clientes.....	169.356	138.096	169.912	139.948
Contas e serviços a pagar e outros.....	8.484	4.074	3.442	4.105
Juros sobre debêntures.....	1.169	2.065	1.169	2.065
Provisões diversas e contingências.....	48.449	35.370	49.885	36.607
Provisão para imposto de renda e contribuição social.....	3.548	580	3.606	615
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE.....	397.557	234.629	387.922	231.717
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO				
Instituições financeiras.....	190.089	162.452	16.059	16.995
Debêntures.....	125.600	278.960	125.600	278.960
Adiantamentos de clientes.....	3.536	11.427	3.536	11.427
Impostos a recolher e outros.....	25.320	20.979	25.320	20.979
TOTAL DO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO.....	344.545	473.818	170.515	328.361
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS.....	-	-	308	(19)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social.....	377.970	377.970	377.970	377.970
Prejuízos acumulados.....	(202)	(490)	(202)	(490)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	377.768	377.480	377.768	377.480
TOTAL DO PASSIVO.....	1.119.870	1.085.927	936.513	937.539
VALOR PATRIMONIAL DA AÇÃO - R\$...	18,15	18,13	18,15	18,13

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31.12.01	31.12.00	31.12.01	31.12.00
RECEITA DAS VENDAS E SERVIÇOS.....	654.654	623.927	662.037	630.946
IMPOSTOS SOBRE VENDAS E SERVIÇOS.....	89.026	92.412	89.063	92.465
RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS E SERVIÇOS.....	565.628	531.515	572.974	538.481
CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS.....	381.898	367.864	386.001	371.900
LUCRO BRUTO.....	183.730	163.651	186.973	166.581
DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS:				
Vendas.....	4.754	5.171	3.223	4.164
Comerciais, gerais e administrativas.....	49.712	49.318	51.341	51.948
Remuneração dos administradores.....	4.213	3.820	4.213	3.820
Amortização da carteira de contratos de conservação e manutenção de elevadores e escadas rolantes.....	-	17.000	-	17.000
Amortização do ágio.....	78.716	44.500	78.716	44.500
Depreciações e amortizações.....	11.059	10.018	11.087	10.045
Apropriadas aos custos.....	(9.838)	(9.340)	(9.846)	(9.354)
Juros sobre debêntures.....	19.304	24.234	19.304	24.234
Despesas financeiras.....	43.659	24.076	23.640	8.070
Receitas financeiras.....	(20.440)	(23.745)	(2.050)	(7.756)
Variações monetárias passivas.....	19.292	5.079	10.333	5.094
Variações monetárias ativas.....	(10.633)	(722)	(3.561)	(772)
Projeto Integração.....	5.952	14.755	5.952	14.755
Outras despesas (receitas) operacionais líquidas.....	(8.212)	(3.603)	(8.220)	(3.020)
187.538	160.561	184.132	162.728	



Imposto de renda diferido e outros:	20.555	22.664	30.555	22.664
TOTAL DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO:	214.125	176.985	34.965	23.293
PERMANENTE				
Investimentos				
Empreendimentos em controladas	11.907	5.719	43	-
Participações:				
Imobilizado	323	1.034	495	1.062
Diferido	63.036	65.417	528	66.170
	538.035	607.656	539.321	607.152
TOTAL DO ATIVO PERMANENTE	613.300	679.828	602.763	674.997
TOTAL DO ATIVO	1.119.870	1.086.927	936.513	937.539

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)

SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	Capital social	
	Reserva de capital	Prejuízos Acumulados
Lucro líquido do exercício	377.970	-
Abstração de prejuízo	-	(1.045)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	377.970	(490)
Lucro líquido do exercício	-	288
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	377.970	(202)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

EXIGIVEL A LONGO PRAZO	Capital social	
	Reserva de capital	Prejuízos Acumulados
Instituições financeiras	1.045	(3.762)
Depósitos	2.227	2.227
Impostos a receber e outros	(1.045)	(490)
TOTAL DO EXIGIVEL A LONGO PRAZO	344.545	473.818
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	308	(19)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	377.970	377.970
Prejuízos a longo prazo	(377.970)	(377.970)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	377.970	377.970
TOTAL DO PASSIVO	1.119.870	936.513
VALOR PATRIMONIAL DA AÇÃO - R\$	18,15	18,13

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Valores expressos em milhares de reais)

(1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Elevadores Atlas Schindler S.A. conta com duas importantes unidades produtivas, a Unidade Londrina-PR e Unidade de Campo Grande-RJ, e uma fábrica de componentes na Cidade de São Paulo.

(2) SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas de acordo com os princípios contábeis emanados da legislação societária e as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e pelas normas e instituições complementares da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), sendo que, a partir de 1º de janeiro de 1996, não mais reconhecem os efeitos de inflação.

(a) Ativos e passivos expressos em moeda estrangeira ou sujeitos à indexação

Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira são convertidos para reais por meio da utilização das taxas publicadas pelo Banco Central. Ativos e passivos em reais e contratualmente sujeitos à indexação são atualizados aplicando-se os índices correspondentes. Os ganhos e perdas cambiais e as variações monetárias são reconhecidos no resultado do exercício.

(b) Aplicações financeiras

Estão registradas pelo custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

(c) Estoques

Estão demonstrados ao custo médio de produção ou aquisição, que não excede o valor de mercado ou custo de reposição.

(d) Investimentos em controladas

Estão registrados pelo método de equivalência patrimonial.

(e) Imobilizado

Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é registrada pelo método linear, as taxas mencionadas na Nota 7, baseada na estimativa de vida útil dos ativos. Os gastos de renovação e melhorias que aumentam a vida útil de um ativo são capitalizados. Os gastos para reparos rotineiros e manutenção são debitados às operações quando incorridos. Os itens retirados ou vendidos são baixados das contas do ativo e correspondente depreciação acumulada. Quaisquer ganhos ou perdas com alienação são registrados como receitas ou despesas não operacionais.

(f) Diferido

O diferido operacional está demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. O custo de aquisição da carteira de contratos de conservação e manutenção de elevadores e escadas rolantes foi amortizado em cinco anos pelo método linear até o ano de 2000, quando a carreira foi totalmente amortizada. Os demais itens estão sendo amortizados durante o período de fiação dos benefícios.

A justificativa econômica do ágio no momento da aquisição pela Elevadores Schindler do Brasil S.A. é a rentabilidade futura do investimento e será amortizado em até 10 anos, de acordo com as regras da Instrução CVM nº 285/98 de 31 de junho de 1998.

(g) Adiantamentos de clientes

São demonstrados aos valores históricos recebidos. Os adiantamentos classificados no longo prazo referem-se às entregas previstas para um período superior a um ano.

(h) Plano de pensão e provisão para outros custos de pessoal

Os custos associados com o plano de pensão são reconhecidos quando as contribuições para o fundo são provisionadas. Outros benefícios pós-aposentadoria são registrados em base de caixa. A Companhia está divulgando em nota explicativa as informações requeridas pela Deliberação CVM nº 371. Férias e qualificações aos empregados são provisionados a medida que esses direitos são adquiridos.

(i) Imposto de renda e contribuição social

Foram computados observando-se as disposições da legislação aplicável quando

(7) IMOBILIZADO

Taxa Anual de Depre-	31.12.01	31.12.00	31.12.01	31.12.00
ciado - %				
Terrenos.....	2,716	2,716	2,716	2,716
Edifícios e benfeitorias.....	4	32,196	32,637	32,676
Máquinas, equipamentos e instalações.....	10,2	44,429	44,551	45,166
Veículos e utilitários.....	10	8,347	7,967	7,999
Ferramentas e instrumentos.....	20	10,068	8,836	10,068
Computadores.....	20	13,378	11,495	11,806
Programa - Software.....	20	8,688	6,372	8,720
Modelos e matrizes.....	20	1,451	1,112	1,451
Veículos.....	20	3,196	2,941	3,320
Bens patrimoniais em instalação e construção e outros.....	-	3,728	4,675	4,675
Depreciação acumulada.....	-	128.177	122.659	130.003
		(68.142)	(67.152)	(67.810)
		63.035	65.417	63.904

(8) DIFERIDO

Taxa Anual de Amort-	31.12.01	31.12.00	31.12.01	31.12.00
zado - %				
Operacional.....	20 a 33	15,177	4,748	15,487
Amortização acumulada.....		(4.410)	(3.076)	(4.424)
		10.767	1.672	11.063
Ágio a amortizar.....	10	667.163	667.163	667.163
Amortização acumulada.....		(138.895)	(61.179)	(139.885)
		527.268	605.984	605.984
		538.035	607.656	607.762

O diferido operacional é composto de despesas pré-operacionais, desenvolvimento de novos negócios e custo de projetos concluídos.

O ágio foi reconhecido no momento da aquisição pela Elevadores Schindler do Brasil S.A., e sua justificativa econômica é a rentabilidade futura do investimento, sendo amortizado em até 10 anos, de acordo com as regras da Instrução CVM nº 285/98 de 31 de junho de 1998.

(9) INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

(a) Composição

	31.12.01	31.12.00	31.12.01	31.12.00
Moeda nacional				
Ativo imobilizado				
IGF-DI e TLP + 4,50 % a	17.023	16.559	17.023	16.559
5% a.a.....				
Pré-fixado 16,25% e 16,29% a.a.....	106.145	-	107.983	-
Moeda estrangeira				
Ativo imobilizado				
lane + 5,75% a.a.....	401	533	401	533
Linhas de crédito				
Libor + 2,50 a 2,6875 % a.a.....	-	8.617	-	10.953
Medium Term Notes				
11,5% a.a. a 11,75% a.a.....				
	183.629	154.572	-	-
	307.198	180.281	125.407	28.045
(*) Parcela de custo prazo	(117.109)	(117.829)	(109.348)	(110.550)
(*) Parcela de longo prazo.....	190.089	162.452	16.059	16.995

	31.12.01	31.12.00	31.12.01	31.12.00
conservação, e manutenção de elevadores e escadas rolantes.....	17.000	17.000	17.000	17.000
Amortização do ágio.....	78.716	44.500	78.716	44.500
Depreciação e amortizações.....	11.059	10.018	11.087	10.045
Apropriação aos custos.....	(9.838)	(9.846)	(9.846)	(9.846)
Juros sobre debêntures.....	19.304	24.234	19.304	24.234
Despesas financeiras.....	43.659	24.076	23.640	8.070
Receitas financeiras.....	(20.440)	(23.745)	(20.050)	(7.756)
Variações monetárias passivas.....	19.292	5,079	10,333	6,994
Variações monetárias ativas.....	(10.633)	(7,22)	(3,561)	(7,72)
Projeto Integração.....	5,962	14,765	5,952	14,755
Outras despesas (receitas) operacionais líquidas.....	(8.212)	(3.603)	(6.220)	(3.020)
REVALUACIA PATRIMONIAL	187.538	160.561	184.132	162.728
Equivalência patrimonial	6.961	2.126	55	241
Resultados não operacionais líquidos	3.173	5.216	2.896	4.094
Reservas não operacionais líquidas	46	821	623	802
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	3.219	6.037	3.519	4.896
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	2.189	1.690	1.974	1.533
PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS	(5.120)	(5.500)	(6.120)	(6.500)
LUCRO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	288	2.227	373	929
PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	-	-	(86)	16
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	288	2.227	288	945
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$	0,01	0,11	0,01	0,05

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS - EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)

	31.12.01	31.12.00	31.12.01	31.12.00
ORIGENS DE RECURSOS				
Das operações sociais:	63.779	57.343	88.995	74.365
De terceiros.....				
Financiamentos novos ingressos.....	50.893	11.070	50.893	-
ICMS - Fretamento.....	3.655	4,746	3.655	12.208
Adiantamentos de clientes.....	-	4,746	-	4,746
Provisões para contingências.....	54.548	17.589	54.548	18.718
	118.327	143.543	143.543	93.083
TOTAL DAS ORIGENS	(14.299)	(14.374)	5.566	52
APLICAÇÕES DE RECURSOS				
Realizado a longo prazo.....	10,357	15,947	10,537	16,050
Em investimentos.....	7,611	7,799	7,799	102
No ativo imobilizado.....	(781)	(1.200)	-	(1.200)
Dividendos.....				
Transferências para o circulante financeiro.....	53.642	1.309	54.780	1.309
Debitivos.....	153.980	76.213	153.980	76.213
Adiantamentos de clientes e outros.....	8,036	7,0	8,036	7,0
TOTAL DAS APLICAÇÕES	218.926	199.624	218.926	199.624
VARIACÃO NO CAPITAL CIRCULANTE	(99.599)	(4.659)	(95.669)	459
VARIACÃO NO CAPITAL CIRCULANTE REPRESENTADA POR:				
Ativo circulante				
No início do exercício.....	229.116	244.921	239.249	254.381
No fim do exercício.....	229.445	229.116	298.785	239.249
	63.329	(15.805)	59.536	(15.132)
Passivo circulante				
No início do exercício.....	224.629	245.743	231.717	247.308
No fim do exercício.....	162.926	(11.114)	156.205	(15.991)
	(99.599)	(4.659)	(95.669)	459
VARIACÃO NO CAPITAL CIRCULANTE	288	2.227	288	945
RECURSOS ORIGINADOS DAS OPERAÇÕES				
Lucro líquido do exercício.....	11.059	10.018	11.087	10.045
Depreciações e amortizações.....				
Apropriação da carteira de contratos de conservação e manutenção de elevadores e escadas rolantes.....	17.000	17.000	17.000	17.000
Equivalência patrimonial.....	(6.981)	(2,126)	(55)	(241)
Variações monetárias de longo prazo.....	10.933	(1,26)	4,103	3,099
Juros de longo prazo.....	(25.052)	(13,144)	78.716	44.500
Amortização do ágio.....	908	1.300	948	1.323
Baixas do ativo permanente.....	(6.920)	(2,306)	(6.029)	(2,306)
Imposto de renda diferido.....	63.779	57.343	88.995	74.365

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As debêntures terão tantas amortizações parciais semestrais quantas forem necessárias para a efetivação do integral pagamento do principal. A amortização parcial semestral do principal corresponderá a 35% do lucro líquido semestral da Companhia acrescido de depreciações, amortizações, impostos e contribuições sobre o lucro líquido e das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras.

(12) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social é de R\$ 377.970, composto de 20.815.769 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

(g) Adiantamentos de clientes
São demonstrados aos valores históricos recebidos. Os adiantamentos classificados no longo prazo referem-se às entregas previstas para um período superior a um ano.

(h) Plano de pensão e provisão para outros custos de pessoal

Os custos associados com o plano de pensão são reconhecidos quando as contribuições para o fundo são provisionadas. Outros benefícios pós-aposentadorias são registrados em base de caixa. A Companhia está divulgando em nota explicativa as informações requeridas pela Deliberação CVM nº 371. Férias e gratificações aos empregados são provisionados à medida que esses direitos são adquiridos.

(i) Imposto de renda e contribuição social

Foram computados observando-se as disposições da legislação aplicável quanto à inclusão de despesas não dedutíveis, receitas não tributáveis, consideração das diferenças intertemporais e as taxas aplicáveis para os exercícios.

(j) Reconhecimento de receitas

Receitas sobre vendas de elevadores e escadas rolantes são reconhecidas pelo método de contrato concluído, na época em que a propriedade passa para o comprador, que é quando os produtos são aceitos. Receitas sobre contratos de serviços são reconhecidos em bases mensais durante a vida dos contratos.

(k) Lucro por ação

É calculado baseado no número de ações na data do balanço.

(3) DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas apresentam os saldos das contas da Companhia e das seguintes sociedades controladas: Ascensores Atlas Ltda. (Uruguai), Elevadores Atlas S.A. (Colômbia), Industrias Villares S.A. (Paraguai), Viex Anstalt (Leichtstein), Ascensores Schindler de Colombia S.A. (Colômbia). Nas demonstrações financeiras consolidadas são eliminados os saldos das contas e os resultados das transações intercompanhias não realizados até a data do balanço. A participação dos acionistas minoritários é excluída globalmente do resultado do exercício e do patrimônio líquido e consignada em conta específica. Conciliação do resultado e do patrimônio líquido consolidado em 31 de dezembro de 2000:

	31.12.00	
	Lucro Líquido	Patrimônio Líquido
Controladora	2.227	377.480
Valores contabilizados diretamente ao patrimônio líquido das controladas	(1.282)	-
Consolidado	<u>945</u>	<u>377.480</u>

(4) ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.01	31.12.00	31.12.01	31.12.00
Produtos acabados	18.678	12.568	18.785	12.968
Produtos em elaboração	96.427	78.700	96.511	80.541
Matérias-primas	34.485	30.222	37.002	32.039
Materiais de manutenção e outros ..	17.295	8.255	17.295	8.324
	<u>166.885</u>	<u>129.745</u>	<u>169.593</u>	<u>133.872</u>

(5) EMPRESAS ASSOCIADAS

As transações com empresas associadas são realizadas a preços compatíveis com o mercado. Os saldos em 31 de dezembro de 2001 e 2000 incluem o empréstimo à Controlada Viex Anstalt, mencionado na Nota 9.

(6) INVESTIMENTOS EM EMPRESAS CONTROLADAS E COLIGADAS

Informações relevantes sobre os investimentos

	% de Participação		Composição	
	no Capital votante	Patrimônio Líquido	31.12.01	31.12.00
Controladas				
Beta-Sul Ind. e Com. Ltda. – Brasil	100	1	-	1
Ascensores Atlas Ltda. - Uruguai	100	812	812	726
Elevadores Atlas Ltda. - Colômbia	70	22	15	-
Indústrias Villares S.A. – Paraguai	100	559	559	-
Viex Anstalt – Liechtenstein	100	10.592	10.592	4.649
Asc. Schindler Colômbia S.A. – Colômbia.	74	1.171	870	834
			<u>12.848</u>	<u>6.210</u>
Coligadas				
Mexpart Participações Ltda. – Brasil ...	3	1.416	43	-
Provisão para perdas em investimentos				
Indústrias Villares S.A. – Paraguai			(984)	(454)
Asc. Schindler Colombia S.A. – Colômbia.			-	(37)
			<u>(984)</u>	<u>(491)</u>
			<u>11.907</u>	<u>5.719</u>

5% a.a.	17.023	16.559	17.023	16.559
Pré-fixado 16,25% e 16,29% a.a.	106.145	-	107.983	-
Moeda estrangeira				
Ativo imobilizado				
lene + 5,75% a.a.	401	533	401	533
Linhas de crédito				
Libor + 2,50 a 2,6875 % a.a.	-	8.617	-	10.953
Medium Term Notes				
11,5% a.a. a 11,75% a.a.	183.629	154.572	-	-
	<u>307.198</u>	<u>180.281</u>	<u>125.407</u>	<u>28.045</u>
(-) Parcela de curto prazo	(117.109)	(17.829)	(109.348)	(11.050)
Parcela de longo prazo	<u>190.089</u>	<u>162.452</u>	<u>16.059</u>	<u>16.995</u>

(b) Vencimentos a longo prazo

Ano	Controladora		Consolidado	
	31.12.01	31.12.00	31.12.01	31.12.00
2002	-	1.277	-	2.415
2003	847	819	847	819
2004 a 2007	189.242	160.356	15.212	13.761
	<u>190.089</u>	<u>162.452</u>	<u>16.059</u>	<u>16.995</u>

Os financiamentos de ativo imobilizado têm como garantia a alienação fiduciária dos respectivos bens.

Em julho de 1996, a Companhia colocou "Medium Term Notes" no valor bruto de US\$ 75.000.000,00 com vencimento em 11 de julho de 2004, sujeitos a juros de (i) 11,0% a.a. de 11 de julho de 1996 a 10 de julho de 1999; (ii) 11,5% a.a. de 11 de julho de 1999 a 10 de julho de 2001; e (iii) 11,75% a.a. de 11 de julho de 2001 até a data do vencimento, pagos semestralmente.

A Viex Anstalt, subsidiária integral da Elevadores Atlas Schindler S.A., adquiriu no mercado a totalidade desses Medium Term Notes, com recursos obtidos junto à Elevadores Atlas Schindler S.A.

(10) PROVISÕES DIVERSAS E CONTINGÊNCIAS

A Companhia possui provisões no valor de R\$ 48.449 (R\$ 35.370 em dezembro de 2000) classificadas no curto prazo e R\$ 4.220 em dezembro de 2001 e 2000 classificadas no longo prazo, assim distribuídas:

(a) Judiciais

Quando a Companhia foi criada, os riscos de contingências relacionados às operações da Divisão Atlas não foram transferidos à Companhia e permaneceram com a Industrias Villares S.A. (IVSA); entretanto, a Companhia concordou em indenizar a IVSA por quaisquer passivos em relação às operações da Divisão Atlas ocorridas até 1995. Nesse sentido, a IVSA é participante de uma série de processos relacionados à atividade da Divisão Atlas, incluindo processos trabalhistas, fiscais e cíveis. A administração da Companhia não acredita que tais contingências consideradas individualmente ou em grupo sejam materiais com relação à sua posição financeira ou sua capacidade de liquidar seus compromissos. A Companhia possui provisão de R\$ 7.444 (R\$ 7.944 em dezembro de 2000) que é considerada adequada pela Administração para fazer face às eventuais perdas no desfecho desfavorável dessas causas. A provisão para Depósitos Judiciais de R\$ 4.220 em dezembro de 2001 e 2000 está classificada no Exigível a Longo Prazo.

(b) Contingências e Outras

A Companhia também possui outras provisões referentes a impostos e contribuições, custos a incorrer, encargos previdenciários, provisão para participação nos resultados e outros no montante de R\$ 41.005 (R\$ 27.426 em dezembro de 2000).

Estas provisões foram registradas durante o ano na conta de Outras Despesas Operacionais.

(11) DEBÊNTURES

Foi aprovada em 20 de agosto de 1999, mediante Assembléia Geral Extraordinária da Elevadores Schindler do Brasil S.A. (Incorporada), a primeira emissão de 355.173 debêntures subordinadas conversíveis representadas por certificados de múltiplos de 1.000, no valor total de R\$ 355.173. A totalidade das debêntures foi adquirida pela controladora Administração e Comércio Jaguar Ltda.

Cada debênture poderá ser convertida em ações ordinárias a qualquer tempo, à opção dos seus titulares.

A base de remuneração, a partir de 5 de abril de 2000, será juros de 1% a.a. a título de "spread", acrescidos da taxa de juros do longo prazo - TJLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil, calculados sobre o valor nominal das debêntures e pagáveis mensalmente. No período compreendido entre 5 de janeiro de 2001 e de 4 de janeiro de 2003 perceberão juros de 3,5% a.a. a título de "spread", acrescidos da taxa de juros de longo prazo - TJLP, e a partir de 5 de janeiro de 2003 perceberão juros correspondentes a 1% a.a. a título de "spread", acrescidos da taxa de juros de longo prazo - TJLP. Os juros estabelecidos são devidos mensalmente, tendo o primeiro pagamento de juros do período sido efetuado em 5 de maio de 2000 (Primeiro Período de Remuneração).

Imposto de renda líquido (16.092) (12.306) (16.092) (12.306)
63.779 57.343 88.995 74.365

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As debêntures terão tantas amortizações parciais semestrais quantas forem necessárias para a efetivação do integral pagamento do principal. A amortização parcial semestral do principal corresponderá a 35% do lucro líquido semestral da Companhia acrescido de depreciações, amortizações, impostos e contribuições sobre o lucro líquido e das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras.

(12) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social é de R\$ 377.970, composto de 20.815.769 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

	Quantidade de ações	% de participação
Administração e Comércio Jaguar Ltda.	20.699	99,44
Ações em circulação no mercado	117	0,56
	<u>20.816</u>	<u>100,00</u>

(13) PLANO DE APOSENTADORIA E PENSÃO

A Companhia contribui para um plano de benefícios de aposentadoria que oferece benefícios suplementares aos colaboradores por meio da Previllares Sociedade Civil do tipo contribuição definida. A modalidade do benefício poderá ser convertida em benefício definido caso o colaborador opte pelo benefício mínimo ou haja pensão por Morte de Aposentado.

A taxa de contribuição é dada pela proporção entre 7% do salário de contribuição e o salário aplicável do participante. Para a Companhia a contribuição normal (função da idade) é o "matching" de 50%, 100%, 150% e 200% sobre a do participante e a Contribuição Especial é em função do tempo de serviço anterior a fevereiro de 1990 e do tempo de serviço futuro até completar 60 anos. As contribuições da patrocinadora totalizaram, em 2001 e 2000, R\$ 255 e R\$ 186 respectivamente.

Em atendimento à Deliberação nº 371, de 13 de dezembro de 2000, a Companhia demonstra os resultados atuariais apurados por um atuário independente na data-base de 31 de dezembro de 2001.

Em 31 de dezembro de 2001 a Fundação contava com 4.394 participantes (4.534 em dezembro de 2000), dos quais 4.267 ativos (4.418 em dezembro de 2000).

A Companhia possui um ativo atuarial que servirá para custeio das despesas administrativas do plano ou outra finalidade a ser definida pelo conselho administrativo.

1. CARACTERÍSTICAS DO PLANO

BENEFÍCIOS	NÍVEL BÁSICO DO BENEFÍCIO	MODALIDADE DO BENEFÍCIO	REGIME FINANCEIRO	MÉTODO
Aposentadoria Normal, Postergada (a) e Antecipada (b)	Transformação do Saldo de Conta em Benefício Mensal	Contribuição Definida	Regime de Capitalização	Individual
Pensão por Morte de Ativo (c)	Transformação do Saldo de Conta em Benefício Mensal	Contribuição Definida	Regime de Capitalização	Individual
Pensão por Morte de Aposentado	50% + 10% por beneficiário do benefício de Aposentadoria	Benefício Definido	Regime de Capitalização	
Incapacidade (c)	Variável (100% dos Saldos de Contas)	Contribuição Definida	Regime de Capitalização	Individual
Desligamento (Benefício diferido até a aposentadoria)	Variável	Contribuição Definida	Regime de Capitalização	Individual
Benefício Mínimo (Pagamento Único)	3 x Salário c/ pro rata por tempo de serviço	Benefício Definido	Regime de Capitalização	Agregado

(a) Calcula-se o benefício de Aposentadoria Postergada utilizando-se 80% do Saldo de Conta Patrocinadora, com redução de 5% por ano que ultrapassar a idade de elegibilidade.

(b) Em caso de término do vínculo empregatício por iniciativa do Participante, ocorrerá redução no Saldo da Patrocinadora de 4% por ano que anteceder a idade de 60 anos.

(c) Para os benefícios de Incapacidade e Pensão por Morte de Ativo além dos 100% dos Saldos de Conta de Participante e de Patrocinadora, será pago também 100% do Saldo de Conta Projetada para os participantes que estiverem efetuando contribuição básica na ocasião de sua Morte ou Invalidez. A cobertura do Saldo de Conta Projetada será custeada pelo Método Agregado.

2. POLÍTICA CONTÁBIL ADOTADA PELA ENTIDADE NO RECONHECIMENTO DOS GANHOS E PERDAS ATUARIAIS

Diferença entre o valor da Reserva Matemática, dos Benefícios concedidos, calculado pelo Atuário e o valor Contábil.

Elevadores Atlas Schindler S.A.

CNPJ nº 00.028.986/0001-08 – Companhia aberta

3. CONCILIAÇÃO DOS ATIVOS E PASSIVOS RECONHECIDOS NO BALANÇO DE 31.12.2001 IMPACTO AMORTIZADO

3.1. Valor presente das obrigações atuariais com cobertura ..	35.410.372,66
3.2. Valor presente das obrigações atuariais a descoberto ..	-
3.3. Valor presente das obrigações atuariais ..	35.410.372,66
3.4. Valor justo dos ativos do plano (Ativo líquido) ..	36.179.206,69
3.5. Valor presente das obrigações em excesso ao valor justo dos ativos (3.3 – 3.4) ..	-
3.6. (Ganhos) ou perdas atuariais não reconhecido ..	-
3.7. Custo do serviço passado não reconhecido ..	-
3.8. Aumento do passivo na adoção deste pronunciamento não reconhecido ..	-
3.9. Passivo/(Ativo) atuarial líquido ..	(768.834,03)
a) Passivo/(ativo) atuarial líquido total a ser provisionado (3.5–3.6–3.7–3.8) (*) ..	-
b) Passivo/(ativo) atuarial já provisionado ..	-
c) Passivo/(ativo) atuarial adicional (a - b) ..	-
(*) Em caso de ativo, somente poderá ser reconhecido pela patrocinadora caso o regulamento permita uma redução nas contribuições futuras ou que possa ser reembolsado à patrocinadora.	
4. PRAZOS PARA RECONHECIMENTO A PARTIR DE 31.12.2001 (em anos)	
4.1. (Ganhos) ou perdas atuariais não reconhecidos ..	N/A
4.2. Custo do serviço passado não reconhecido ..	N/A
4.3. Aumento do passivo na adoção deste pronunciamento não reconhecido ..	N/A
5. RETORNO ESPERADO DOS ATIVOS PARA O ANO 2002	
5.1. Valor justo dos ativos do plano em 31.12.2001 ..	36.179.206,69
5.2. Contribuições esperadas de participante para o ano 2002 ..	-
5.3. Contribuições esperadas de patrocinadora para o ano 2002 ..	-
5.4. Benefícios esperados para o ano 2002 ..	970.318,83
5.5. Rendimento esperado dos ativos (5.1 * Juros + (5.2 + 5.3 - 5.4) * Juros ½) ..	1.784.998,24

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente Luís Jose Del Barrio Ruiz	Vice-Presidente Plínio Villares Musetti
Membros David John Bauhs Mauro Augusto de Curtis Nelson Laks Eizirik Stephen Charles O'Sullivan	

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente Plínio Villares Musetti	Diretores Fernando Garcia José Carlos Agrelo Lusquinós Mauro Augusto de Curtis Ricardo Hajime Yoshio Watanabe
Alcides Magalhães Contador - CRC 1SP91435/O-9	

6. JUROS SOBRE AS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS PARA O ANO DE 2002

6.1. Valor presente da obrigação atuarial em 31.12.2001	35.410.372,66
6.2. Benefícios esperados para o ano 2002	970.318,83
6.3. Juros sobre as obrigações atuariais (6.1 * Juros - 6.2 * Juros 1/2)	1.746.556,54

7. PREMISSAS

PREMISSAS ATUARIAIS ADOTADAS NA AVALIAÇÃO ATUARIAL	
Taxa Real Anual de Juros	5% a.a.
Projeção de Crescimento Real de Salário	4% a.a.
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano	0% a.a.
Tábua de Mortalidade Geral	AT - 83
Tábua de Mortalidade de Inválidos	IAPB-57
Tábua de Entrada em Invalidez	CTASA-27

(14) CONTRATOS ASSINADOS

Em 31 de dezembro de 2001, a Companhia tinha contratos assinados relacionados com a fabricação de elevadores e escadas rolantes e de modernização e reparos, para entrega futura, no montante de R\$ 327.996 (R\$ 333.918 em dezembro de 2000), que corresponde à aproximadamente 14 meses de produção.

(15) COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia mantém seguros contra incêndio, responsabilidade civil, transporte importação, exportação, nacional e de garantia de obrigações contratuais considerados suficientes pelos seus departamentos técnicos para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos no montante de R\$ 299.342 (R\$ 227.581 em dezembro de 2000).

(16) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2001, a Companhia possuía os seguintes principais instrumentos financeiros:

(a) Swap

A Companhia possuía instrumento derivativo para proteção contra riscos financeiros no montante de R\$ 25.000.000,00 (US\$ 10.615.260,00) com vencimento em 4 de janeiro de 2002. Foram provisionados os encargos com base na apuração das taxas em 31 de dezembro de 2001.

(b) Investimentos

A Companhia tem investimentos em controladas de capital fechado, avaliados a valor patrimonial, que têm interesse estratégico para suas operações, não cabendo considerações sobre o valor de mercado.

(c) Financiamentos

Estão atualizados monetariamente acrescidos de juros pactuados em condições normais de mercado.

(d) Impostos parcelados

Estão atualizados monetariamente e, embora os juros pactuados sejam inferiores àqueles incidentes sobre outras modalidades de financiamentos, suas condições correspondem às normas usuais de parcelamento.

(17) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia optou em apurar o imposto de renda e a contribuição social em bases estimadas, suspendendo ou reduzindo os pagamentos dos tributos e contribuições durante o exercício.

	Imposto de renda diferido ativo	Passivo circulante
Em 31 de dezembro de 2000	13.490	580
Adições líquidas	6.092	-
Pagamento	-	(935)
Adições IRPJ e CSLL	-	3.903
Em 31 de dezembro de 2001 - Controladora	19.582	3.548

Em atendimento à Deliberação nº 273/98 da Comissão de Valores Mobiliários, a Companhia registra o imposto de renda diferido ativo sobre as diferenças temporárias, as quais serão tributadas futuramente.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.
Administradores e Acionistas da
Elevadores Atlas Schindler S.A.
Examinamos os balanços patrimoniais da Elevadores Atlas Schindler S.A. e os balanços patrimoniais consolidados da Elevadores Atlas Schindler S.A. e empresas controladas, levantados em 31 de dezembro de 2001 e 2000 pela legislação societária, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Elevadores Atlas Schindler S.A., bem como a posição patrimonial e financeira consolidada da Elevadores Atlas Schindler S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2001 e 2000, e os respectivos resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

São Paulo, 31 de janeiro de 2002

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.C.
CRC2SP 015.199/O-6

Pedro L. Siqueira Farah
Contador
CRC 1SP097880/O-3